



MOBILIZAR E LUTAR

Assembleia aprova pauta da Campanha Salarial

No dia 07/03, os trabalhadores (as) da CONDER participaram de assembleia geral convocada pelo SINTRACOM-BA e ASCON, no auditório da empresa, e aprovaram por unanimidade a pauta de reivindicações da Campanha Salarial, para o Acordo Coletivo de Trabalho, referente ao período de 1º/05/2023 a 30/04/2025. A mesa foi formada pelos presidentes do SINTRACOM-BA Carlos Silva e da ASCON José Augusto Pinto, e diretoras do Sindicato Lucia Maia e Daniela Cerqueira. Consta da pauta as seguintes reivindicações: Conder garantirá a participação de um representante dos empregados no Conselho de Administração, com direito a voto, conforme lei 13303, Art. 19; Reajuste salarial de 100% do IPCA/IBGE, relativo ao período de maio/2017 a abril/2025, a ser aplicado sobre o salário devido em maio/2018; 5% de ganho real sobre os salários já reajustados; Auxílio alimentação de R\$ 20,00 por 22 dias, durante 13 meses, inclusive durante as férias do empregado; Pagamento em uma única parcela, em fevereiro, de auxílio creche e escola no valor de 55% do menor salário pago na empresa, por cada filho com até 204 meses de idade; Pagamento em uma única parcela, em fevereiro, de auxílio material escolar no valor de 55% do menor salário pago na empresa, por cada filho com até 204 meses de idade; Auxílio refeição de R\$ 55,00 por 22



Assembleia aprovou por unanimidade a pauta de reivindicações



Carlos, Augusto, Lucia e Daniela

dias, durante 13 meses, inclusive durante as férias do empregado; Auxílio filho com deficiência no valor equivalente ao salário base pago

na empresa, a todos os empregados que tenham filho com deficiência; dentre outras reivindicações. A pauta de reivindicações será encaminhada à direção da empresa, dando início às negociações para o Acordo Coletivo de Trabalho. Neste momento é importante manter a mobilização na empresa, para fortalecer a luta, todas e todos unidos com o SINTRACOM-BA e a ASCON. Quem luta, conquista!

ConCidades

A diretora Daniela Cerqueira assumiu como membro do Conselho do ConCidades, representando o SINTRACOM-BA.

Conselho das Cidades da Bahia é o espaço da cogestão de políticas públicas de desenvolvimento urbano, onde o poder é partilhado entre representantes do governo e da sociedade, e todos assumem a tarefa de propor, negociar, decidir, implantar e fiscalizar a realização do interesse público.

**DISQUE
DENÚNCIA**
(71) 3496-6201

DDS Especial debate terceirização e assédio moral

No dia 21/03, o SINTRACOM-BA e ASCON, realizaram no auditório da associação um DDS especial para debater os aspectos jurídicos do assédio moral e da terceirização.

Na mesa de abertura, os presidentes do SINTRACOM-BA Carlos Silva, da ASCON José Augusto Pinto, da FLEMACON Lucia Maia, que também é diretora do Sindicato, e as palestrantes Dr^a Rosemeire Lopes Fernandes, Juíza do Trabalho aposentada do TRT 5^a Região e gestora regional do Programa Trabalho Seguro; e Dr^a Adriana Manta da Silva, juíza substituta do TRT 5^a Região, coordenadora do Grupo de Estudos do Direito Antidiscriminatório da Escola Judicial do TRT 5^a Região e Orientação do Instituto Baiano de Direito Feminismo (IBADFEM).

Foi formada uma segunda mesa para o debate, com a coordenação da diretora do SINTRACOM-BA, Daniela Cerqueira.

Dr^a Rosemeire falou sobre a influência que exerce o meio ambiente do trabalho na saúde do trabalhador: “A gente deve estar atento não apenas aos riscos físicos ergonômicos, mas aos chamados riscos biopsicossociais. O clima organizacional é um aspecto muito relevante. Faz muita diferença um clima cooperativo, participativo, democrático, onde se cultiva uma comunicação não violenta, respeito, solidariedade, onde o talento é apreciado e cada um tem o desejo de dar o melhor de si e se sente incentivado”.

Dr^a Adriana ressaltou que o Direito é construído historicamente pelo homem branco, rico, dono dos meios de produção.

São eles que pensam. E esse pensar não é voltado para a mulher e muito menos para a mulher negra, e menos ainda para uma pessoa com deficiência.

O presidente Carlos Silva lembrou que, a partir de



Dr^a Adriana, Carlos, Augusto, Dr^a Rosemeire e Lucia

20/03, o combate aos assédios moral e sexual passou a ser uma obrigação das empresas e CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes passa a ter também a função de fiscalização.

José Augusto fez referências às denúncias de assédio moral praticadas na Conder. E Lucia Maia destacou que é urgente a ratificação pelo Brasil da Convenção 190 da OIT, por ser mais um instrumento de combate aos assédios, que por sinal está na pauta do Fórum de Mulheres das centrais sindicais, encaminhada ao presidente Lula.

O diretor de Saúde e Segurança do SINTRACOM-BA, Arilson Ferreira, também participou do evento e lembrou que as empresas devem ser cobradas para implantarem a CIPA.

A funcionária Ana Flávia Melo, Conselheira da ASCON diz que “falar sobre assédio é possibilitar a reconstrução de um espaço saudável para o trabalhador, ao tempo que impacta positivamente na empresa.”

Conjuntura foi tema de palestra

No dia 28/03, o SINTRACOM-BA e a ASCON promoveram, no auditório da Associação, palestra com a economista e técnica do DIEESE Ana Georgina Dias, sobre Conjuntura Econômica. Foram apresentados dados sobre a Lei Orçamentária da Bahia 2023.



Ana Georgina



Diretora Daniela coordenou 2^a mesa